

SESSION 2025

**CAPES
CONCOURS EXTERNE**

**SECTION : LANGUES VIVANTES ÉTRANGÈRES
PORTUGAIS**

ÉPREUVE ÉCRITE DISCIPLINAIRE APPLIQUÉE

Durée : 6 heures

L'usage de tout ouvrage de référence, de tout dictionnaire et de tout matériel électronique (y compris la calculatrice) est rigoureusement interdit.

Il appartient au candidat de vérifier qu'il a reçu un sujet complet et correspondant à l'épreuve à laquelle il se présente.

Si vous repérez ce qui vous semble être une erreur d'énoncé, vous devez le signaler très lisiblement sur votre copie, en proposer la correction et poursuivre l'épreuve en conséquence. De même, si cela vous conduit à formuler une ou plusieurs hypothèses, vous devez la (ou les) mentionner explicitement.

NB : Conformément au principe d'anonymat, votre copie ne doit comporter aucun signe distinctif, tel que nom, signature, origine, etc. Si le travail qui vous est demandé consiste notamment en la rédaction d'un projet ou d'une note, vous devrez impérativement vous abstenir de la signer ou de l'identifier. Le fait de rendre une copie blanche est éliminatoire.

Tournez la page S.V.P.

A

INFORMATION AUX CANDIDATS

Vous trouverez ci-après les codes nécessaires vous permettant de compléter les rubriques figurant en en-tête de votre copie.

Ces codes doivent être reportés sur chacune des copies que vous remettrez.

► **Concours externe du CAPES de l'enseignement public :**

Concours	Section/option	Epreuve	Matière
E B E	0 4 3 3 E	1 0 2	9 3 1 2

Thématique : École et Société

1. Élaboration d'une séquence

À partir de la thématique indiquée, vous élaborerez une séquence d'enseignement en langue française.

Préalablement, vous présenterez, analyserez et mettrez en relation les différents documents proposés. Puis, vous exposerez votre séquence pédagogique qui pourra s'appuyer sur tout ou partie des supports qui composent le corpus.

Vous veillerez à définir une problématique et un projet final pour cette séquence. Vous indiquerez également les objectifs culturels, communicationnels et linguistiques pouvant être retenus au cycle 4 du collège au regard des instructions officielles et dégagerez des stratégies pour développer les compétences et les connaissances des élèves.

Enfin, vous penserez à indiquer quel(s) type(s) d'évaluation(s) vous envisagez pour vous assurer des acquis des élèves tout au long de la séquence.

2. Analyse des faits de langue

En prenant appui sur le document 3, vous décrirez, analyserez et explicitez les faits de langue soulignés dans la perspective du travail en classe lors de cette séquence pédagogique.

Composition du dossier

- Document n° 1 : Poème attribué à Paulo Freire *A escola*
- Document n° 2 : Photographies et texte *A escola primária no tempo do Estado Novo*
- Document n° 3 : Texte *A voz dos alunos*
- Document n° 4 : Texte *Quando a natureza é a escola - Projetos brasileiros: inspiração para o mundo*
- Document n° 5 : Texte *Vocês leiam!*
- Document n° 6 : Extrait du manuel *Olá! Tudo bem?*
- Document n° 7 : Photographies *Escolas sem paredes*

Escola é

Escola é
... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegra, se conhece, se estima.
O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, Indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!
Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Atribuí à FREIRE, Paulo. In *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*,
Salvador, n. 7, p. 31-32, jan./jun. 1997

Document nº2

A escola primária no tempo do Estado Novo.



Rapazes e raparigas frequentavam escolas diferentes, não existiam turmas mistas. O horário escolar era das 9h00 às 17h00 e o único recreio era à hora do almoço.

As carteiras eram de madeira pegadas com os bancos pegados. Os alunos usavam sacos de serapilheira para transportar o material escolar e alguma merenda se tivessem posses.

5 Na cantina da escola ao almoço só davam a sopa e o pão.

A primeira coisa que faziam quando entravam na sala de aula era cantar o hino nacional. Todas as salas de aula tinham obrigatoriamente na parede três símbolos alinhados: uma fotografia de Salazar, outra do Presidente Carmona (símbolos de afirmação autoritária e nacionalista) e um crucifixo [...] . Os alunos tinham que usar uma bata com um número de identificação. Na escola incutia-se a ordem, o respeito e a disciplina. Os professores aplicavam com muita frequência castigos corporais severos.

10 Muitas raparigas não iam à escola, porque os pais achavam que não era preciso elas saberem ler e escrever. Elas só precisavam aprender a cuidar da casa, para se tornarem boas esposas e saber cuidar e educar os filhos. Na província a maioria das raparigas não iam à escola porque tinham de trabalhar no campo e cuidar dos irmãos mais novos. O horário da escola na província era de manhã para as raparigas e a tarde era para os rapazes.

In *contamecomoera.blogspot.com*

<http://contamecomoera.blogspot.com/2010/03/escola-primaria-no-tempo-do-estado-novo.html>

A voz dos alunos

- Enquanto criança apenas me ficaram algumas lembranças, maioritariamente boas, mas também más. Talvez por ainda ser bastante nova, não me tenho apercebido dos defeitos do ensino; gostei muito dos anos em que estive na primária e, ainda hoje, recordo com saudade esses tempos. Ainda me lembro de subir aquela rampa comprida, de mão dada à minha mãe, com a bata vestida para começar mais um dia cheio de atividades engraçadas e brincadeiras com os colegas... Ali sentia-me bem, sabia que pertencia a uma escola e que, anos mais tarde, o meu nome e a minha turma constariam do álbum de fotografias da história da escola.
- Decidida a estudar as minhas queridas Artes, continuei inscrita nas aulas de guitarra eléctrica, inscrevi-me no Teatro e, desde esse momento, toda a minha perspetiva de vida mudou. [...] Mas o que me vai continuar a prender é o teatro, sem dúvida alguma. Este deu-me uma maior sensação de liberdade, uma capacidade de escolha perante a vida [...], tirou-me parte da timidez e tornei-me mais expressiva. Aprendi bastante como aluna e como pessoa [...]. Assim, posso afirmar convictamente que o que mais me marcou foi a minha experiência na oficina de teatro (que me fez crescer bastante como pessoa) e nos palcos a que me levou (nas nossas apresentações nacionais).

TEIXEIRA, Cidália e FLORES, Maria Assunção. In *Experiências escolares de alunos do ensino secundário: resultados de um estudo em curso*, março de 2010, <https://www.scielo.br/j/es/a/WZj5vL4JnSZZwwttwP5gytm/?lang=pt>

Quando a natureza é a escola

Projetos brasileiros: inspiração para o mundo

Dois projetos brasileiros são selecionados e participam de movimento global que busca incluir mais natureza e promover aprendizagem ao ar livre nas escolas.

Tem um assunto reverberando em todo o planeta: como incluir mais verde e promover uma aprendizagem ao ar livre? Dois projetos brasileiros que promovem natureza nas escolas foram selecionados e vêm participando de um movimento global (*Greening Schoolyards and outdoor Learning*) que mapeou e vem recolhendo boas práticas e conectando pessoas, projetos, governos e instituições em países tão diferentes como Índia, Bélgica, Marrocos, Estados Unidos, Canadá, Peru, Bolívia, Camarões ... e no nosso país também, claro!

Durante 18 meses, mais de 200 iniciativas foram mapeadas e dois projetos inspiradores do Brasil foram selecionados: o movimento « Quintais Brincantes » e o « Programa Escola Inovadora », do município de Jundiaí. O primeiro resgata nossa cultura popular e nossa conexão ancestral com a natureza e procura traduzir isso em práticas e vivências com crianças espalhadas por quintais em todo o país, além de produzir pesquisa e reflexão. Já o programa Escola Inovadora instituiu uma política pública que procura desemparedar as crianças da cidade.

Mas por que todo esse alvoroço em verdejar escolas e incorporar aprendizagem ao ar livre?

Porque espaços com mais natureza, nos quais as crianças possam brincar e aprender em contato com ela, trazem benefícios tanto para as infâncias – ao promover saúde física, mental e habilidades sociais e cognitivas – quanto para o planeta. Escolas mais verdes, espalhadas por todo o território, contribuem para amenizar os impactos das mudanças climáticas, como ondas de calor extremo, chuvas torrenciais ou secas prolongadas. Ou seja: todos ganham.

In *Criança e Natureza*, <https://criancaenatureza.org.br/en/noticias/quando-natureza-e-escola/>

Vocês leiam!

- Vocês leiam!

Toda a classe leu em voz alta. O João-da-câmara¹ tinha trechos muito bonitos. O Sr. José Martins ficava de pé no estrado, com o ponteiro encostado ao ombro, a ouvir a leitura em coro.

- Dick, estás lendo com a voz muito fina. Um homem deve ter voz de homem...

A sala era pequena e não chegava para tanta gente. Eu, como era novo na classe, ficava com os outros junto da porta, quase na rua.

- Maninho, não sabes ainda a lição que te passei anteontem.

Seis palmatórias. Nasolino foi cumprir a ordem do professor. Os rapazes da 3.^a classe faziam-nos bioco, a troçar da nossa leitura. Um garoto veio condenar um companheiro que lhe estava tirando penicos nas pernas. Quatro palmatórias. Nasolino cumpriu.

LOPES, Baltasar. *Chiquinho*, Editora Ática, São Paulo, 1986, p. 28, 29

1 João-da-câmara = livro de leitura para a escola primária (2º, 3º e 4º anos)

6

FICHE 3

[A2]

JE PARLE DE CE QUE JE DOIS OU NE DOIS PAS FAIRE.

JE PARLE DE CE QUI EST OBLIGATOIRE OU INTERDIT.

1

A JOANA VIVE AGORA NO BRASIL. LÊ A MENSAGEM QUE ELA MANDOU AOS AVÓS.

Nova mensagem

Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Mensagem Ajuda

Enviar

Cortar

Copiar

Colar

Anular

Verificar

Ortografia

Anexar

Prioridade

Para: Avós Fonseca - Lisboa

Cc:

Assunto: Escola : as minhas primeiras impressões

Arial 10

Queridos avós,

Já cá estou!

É muito engraçado estar numa escola no Brasil. Já tenho três amigos. A Laura que é do Rio de Janeiro, a Clara que é daqui de Brasília e o Paulo que também é português.

A escola é bonita e moderna mas o regulamento é um pouco severo.

Imaginem! Temos de levar um uniforme todos os dias! Temos que usar calças de ganga ou uma saia azul e a camiseta da escola!

A Clara gosta de pastilha elástica e eu sou gulosa... Fomos as duas castigadas! Adivinhem porquê!

E eu que gosto tanto de dormir...! Não posso chegar atrasada!

Os professores são exigentes... é preciso estudar muito!

E por cima, é proibido utilizar o télélé dentro da escola...

Afinal, somos obrigados a respeitar as regras!

Mas bom, tudo está a correr bem!

Beijinhos

Joana

Olá! Tudo bem?, Manuel de Portugais, palier 1, p.120, CNDP-CRDP Aquitaine, 2008

Escolas sem paredes

